

Instrumentos de Gestão Previsional: *Quadriénio de 2015 a 2018*



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

3

SÍNTESE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER

4

PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS

8

Presupostos Gerais

8

O Investimento / Financiamento

9

Plano de Exploração

11

Gastos Previsionais de Exploração

11

Rendimentos Previsionais de Exploração

12

ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

14

ANEXOS

15

Plano Plurianual de Investimentos 2014-2018

16

Resumo PPI 2014-2018

19

Presupostos do Calculo dos Mapas Previsionais

20

Demonstração de Resultados Previsional

21

Desdobramento de Rendimentos

22

Desdobramento de Gastos

23

Orçamento de Tesouraria / Financeiro

25

Balanço Previsional

26

Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

27

Operações Financeiras com o Estado e as Autarquias Locais

28

Indicadores Económico-Financeiros

29

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

30

I – Introdução

Nos termos dos artigos 37.º e 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e de acordo com o previsto nos artigos 24.º e 25º dos Estatutos da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – E.M-S.A. (doravante designada por INOVA), o Conselho de Administração apresenta ao Município de Cantanhede, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade pública participada, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando explicar e demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao planeamento económico-financeiro que se optou para a Empresa para o próximo quadriénio.

Os instrumentos de gestão previsionais são os seguintes:

- Plano anual e plurianual de atividades, de investimento e financeiro;
- Orçamentos Anuais de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados, desdobrado em orçamento de rendimentos e orçamento de gastos;
- Balanço Previsional;
- Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional;
- Operações financeiras com o Estado e Município de Cantanhede;
- Contratos-Programa / Indemnizações Compensatórias;

II – Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

O ano de 2015 será, efetivamente, o início da entrada em funcionamento do Quadro Comunitário que vigorará até 2020.

O PENSAAR 2020 foi desenvolvido tendo por objetivos estratégicos a garantia da sustentabilidade em todas as suas vertentes: técnica, ambiental, económica e social dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

Também a estratégia do PENSAAR 2020 está focada na gestão de ativos e na qualidade dos serviços prestados, com uma sustentabilidade abrangente e em detrimento da prioridade da realização de infraestruturas para aumento da cobertura.

Prevê-se que sejam necessários entre 3 a 4 mil milhões de euros para se conseguir atingir os objetivos definidos naquele plano.

Esta empresa municipal, durante os últimos anos, fez o seu planeamento e programação tendo o Quadro Comunitário 2014-2020, como seu grande financiador, tendo em vista implementar ações que visem fundamentalmente o seguinte:

- Otimizar as nossas redes de saneamento mais antigas por forma a diminuir a entrada de águas pluviais nos coletores e consequentemente reduzir custos, não só em termos energéticos, como também na entrega de caudais ao sistema da SIMRIA;
- Continuar a fazer intervenções ao nível da rede de abastecimento de água, substituindo aquelas que se considerem mais prioritárias em termos de deficiências detetadas, por forma a minorar as perdas de água no sistema;
- Beneficiação dos nossos ativos mais visíveis (reservatórios de água e estações elevatórias) para garantir o seu desempenho com eficiência e eficácia e a custos controlados, com evidente repercussão nos custos de funcionamento do sistema geral de abastecimento de água;

Elaborámos projetos para a concretização dos 3 itens acima referidos e que vão ao encontro dos objetivos estratégicos para o que o PENSAAR 2020 diretamente aponta. Quando tomámos estas iniciativas, ainda o PENSAAR 2020 não tinha sido publicado mas era natural, em face do estado destas infraestruturas a nível nacional, que os objetivos daquele programa viessem a ser aqueles que realmente são.

Através de protocolos celebrados, estivemos presentes e continuamos ainda a estar, nas iniciativas que o LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, promoveu com as gestoras que quiseram aderir às suas propostas, nomeadamente na “GPI” - Gestão Patrimonial de Infraestruturas e “Iperdas” – Iniciativa nacional para o Controlo Eficiente de Perdas. Na primeira fase de participação da “GPI” foram atribuídos à INOVA dois prémios, pelas entidades organizadoras, que, para além do LNEC incluía a ERSAR.

A iniciativa “Iperdas” encontra-se em desenvolvimento estando prevista a sua conclusão até final de 2014.

Vamos, de seguida, elencar de uma forma sumária, as principais ações a desenvolver em 2015, nas várias vertentes que compõem o objeto social da INOVA.

A – Saneamento de Águas Residuais

- Construção das redes de saneamento de pequenos aglomerados, em que, para a sua globalidade foi elaborado um projeto, contemplando cerca de 50 habitações, distribuídas pelos seguintes lugares: Coutada, Corgo Encheiro, Recachos e Porto Sobreiro e Azenha. Prevê-se a candidatura desta obra ao próximo Quadro Comunitário 2014/2020 e, só com financiamento, se justificará a sua execução;
- Intervenção na remodelação de toda a rede de saneamento de Febres e do eixo principal que liga Febres, Vilamar e Corticeiro. Temos este projeto em carteira e, é, de facto, urgente a remodelação da rede de saneamento deste setor, dado o mau estado em que estas redes se encontram, contribuindo para a afluência à rede, de elevados caudais de águas pluviais;
- Consta também do Plano de Investimentos a remodelação da rede de saneamento de Cantanhede/Pocariça, havendo prioridade na remodelação de alguns troços de coletor em pior estado de conservação;
- Ao nível das ETAR's existentes, as mesmas continuarão a merecer a devida atenção, em termos de manutenção, sendo certo que todas se apresentam com níveis de eficiência elevados e cumprindo os parâmetros de descarga constantes das respetivas autorizações;

B – Abastecimento de Água

Ao nível do abastecimento de água estão em carteira os seguintes projetos:

1. “Reforço da captação de água dos Olhos da Fervença”;
2. “Remodelação/reabilitação de reservatórios”;
3. “Reforço do abastecimento de água a Ançã”;
4. “Remodelação do abastecimento de água ao sector da Tocha” – projeto da adutora Fervença/Tocha e Tocha/Praia da Tocha;
5. Remodelação das redes de distribuição que se consideram mais prioritárias em termos das perdas de água contabilizadas, prevendo-se que, anualmente, sejam substituídas cerca de 10Km;

Dentro da remodelação das redes de distribuição está também a substituição de ramais domiciliários que poderão ser intervencionadas em regime de empreitada ou mesmo em regime de administração direta.

Espera-se que o Quadro Comunitário 2014/2020 possa contemplar o financiamento destas intervenções.

C - Resíduos Urbanos

Queremos continuar a apostar na redução da entrega de resíduos sólidos urbanos indiferenciados e consequentemente aumentar a componente de resíduos recicláveis.

Estamos a desenvolver já alguns trabalhos por forma a informatizar a recolha, dotando as respetivas viaturas de um sistema que permita aos operadores fazer uma otimização dos serviços de recolha e ao mesmo tempo o registo das quantidades de resíduos sólidos urbanos indiferenciados recolhidos nos diferentes locais do concelho e também na comunicação de anomalias ou presença de “monos” e materiais recicláveis em certos locais que obriguem à sua recolha informando uma outra equipa, que os encaminhará para a área de recicláveis.

É fundamental, e é para nós prioritária, a informatização deste setor à semelhança do que acontece já nos sistemas de abastecimento de água e de saneamento.

Iremos também apostar na substituição de alguns contentores de recolha de resíduos sólidos urbanos e também continuar a aplicação de suportes metálicos para proteção dos mesmos.

Estaremos atentos também ao Quadro 2014/2020 e em face dos regulamentos que vierem a ser publicados, continuamos a apostar na melhoria deste setor.

D - Limpeza Urbana

Também a limpeza urbana continua a ser uma preocupação, procurando-se que, ao nível de todo o concelho e em particular na área urbana de Cantanhede e área urbana da Praia da Tocha, se atinjam níveis de qualidade desejáveis.

E - Zonas Verdes

No âmbito das zonas verdes e tendo em consideração os trabalhos executados em regime de administração direta, ou através de serviços prestados, verifica-se que o Concelho de Cantanhede é, a nível nacional, uma referência.

De uma forma geral, as zonas verdes evidenciam um tratamento e manutenção de boa qualidade, reconhecida não só pelos residentes, como também pelas pessoas que diariamente nos visitam.

F - Centro Experimental de Agricultura Biológica

Iremos dar continuidade a este Centro Experimental mantendo a cultura das plantações correntes e reforçando a componente pedagógica, com a promoção de mais visitas de jovens estudantes àquelas instalações.

G – Eventos Culturais e Comerciais

Em termos de eventos culturais, a Expofacic, que este ano comemora o 25º aniversário irá merecer da nossa parte uma atenção muito especial.

Terá a duração de 11 dias, de 23 de Julho a 2 de Agosto e serão tomadas iniciativas inovadoras, tendo em vista marcar, de uma forma assertiva, este aniversário.

Esperamos a presença cada vez maior de expositores de referência, a nível nacional e que os nossos visitantes habituais continuem a marcar presença e que o seu envolvimento acabe por ter resultados cada vez mais positivos.

H - Transportes

Pretendemos manter os transportes urbanos de Cantanhede no nível de atendimento que tem presidido ao funcionamento desta infraestrutura, de acordo com os circuitos definidos.

I – Qualidade

A INOVA encontra-se presentemente certificada nas seguintes normas:

Certificação da Qualidade, segundo a Norma EN ISO 9001:2008;

Certificação Ambiental, segundo a Norma EN ISO 14001:2004;

Certificação em Higiene e Segurança e Saúde no Trabalho, segundo o referencial OSHAS 18001: 2007/NP EN 4397:2008.

Pretende-se, para além da obtenção destas certificações, a sua manutenção, cumprindo sempre os requisitos legais e de qualidade exigíveis.

Porque somos uma equipa em que todos os elementos são importantes, continuamos a contar com todos os colaboradores da INOVA, que apesar das dificuldades cada vez mais sentidas ao nível do País, se continuam a empenhar dando o seu melhor, com a colaboração da Câmara Municipal de Cantanhede, das entidades públicas e privadas e ainda com a compreensão/colaboração dos munícipes em geral, e assim, estamos certos, esta Empresa Municipal levará a bom porto a Missão que lhe foi confiada. Contem connosco.

Cantanhede, 24 de novembro de 2014

O Presidente do Conselho de Administração



António Patrocínio Alves

III – Projeções Económico – Financeiras

1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo quadriénio (2015-2018) resumem-se nos quadros seguintes.

Teremos no entanto, que referir o seguinte:

- Os instrumentos de gestão previsional apresentados resultam maioritariamente, da atualização das projeções financeiras constantes no contrato de gestão delegada celebrado com o Município de Cantanhede (em vigor entre o período 2014-2018), o qual regula as relações entre as duas entidades, no que diz respeito aos serviços de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos;
- A informação mais atualizada de base aos cálculos previsionais reporta-se ao mês de Setembro de 2014, e refere-se na sua maioria ao balancete contabilístico da Empresa do mesmo mês;
- Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projetaram foram calculados a preços correntes;
- A evolução projetada dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus nove meses de atividade, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior;
- Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos mesmos em períodos anteriores, constituindo um dos objetivos da Empresa não ultrapassar os 45 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, sendo este um objetivo central na elaboração da estratégia de financiamento;
- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2015, efetuou-se uma previsão da evolução no período que medeia entre 30/09/2014 e 31/12/2014;
- O reconhecimento, mensuração e a apresentação dos elementos do balanço e demonstração de resultados previsional foi efetuado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (Decreto - Lei nº 158/2009 de 13 de Julho);

2 – O Investimento / Financiamento

O plano de investimento elaborado para o próximo quadriénio tem a particularidade, relativamente aos dois anos transatos, de afetar um maior volume financeiro ao sector do abastecimento de água, quando comparado com os montantes previstos para o sistema de saneamento de águas residuais, conforme se pode analisar no quadro seguinte:

Resumo PPI 2015-2018 (€uros)

DESCRIÇÃO	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.530.400		5.030.120		2.403.900		1.103.918		12.068.338
SECTOR: ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.803.534	51,09%	2.970.878	59,06%	1.835.497	76,35%	609.400	55,20%	7.219.308
SECTOR: ÁGUAS RESIDUAIS	448.086	12,69%	1.561.606	31,05%	313.157	13,03%	163.500	14,81%	2.486.349
SECTOR: RESÍDUOS URBANOS	286.636	8,12%	294.636	5,86%	52.246	2,17%	253.018	22,92%	886.536
SECTOR: DESPORTO E LAZER	914.145	25,89%	-	-	-	-	-	-	914.145
SECTOR: DIVERSOS	78.000	2,21%	203.000	4,04%	203.000	8,44%	78.000	7,07%	562.000

Prevê-se para o abastecimento de água, investimentos no reforço da renovação e reabilitação das infraestruturas existentes e no aumento da capacidade de reserva do sistema, tendo como objetivos estratégicos, manter e melhorar a qualidade de serviço/produto (quantidade e qualidade da água fornecida) e reforçar a sustentabilidade ambiental (redução de perdas e consumos energéticos) e infraestrutural do sistema.

Relativamente ao saneamento de águas residuais, a aposta passa pela renovação e reabilitação das infraestruturas existentes, tendo como objetivos estratégicos, reforçar a sustentabilidade ambiental (redução de consumos energéticos) e infraestrutural do sistema (combate às aflúncias indevidas) e com isso, contribuir para a respetiva sustentabilidade económico-financeira.

No setor dos resíduos urbanos, prevê-se a aquisição de um sistema de informação que permita obter ganhos de eficiência e aumento da produtividade dos recursos humanos, e a renovação das viaturas e dos equipamentos de deposição.

Fontes de Financiamento 2015-2018 (€uros)

FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS	2015	2016	2017	2018	TOTAL
1. Fluxos de Atividades Operacionais	1.680.634	1.673.722	1.894.863	1.930.659	7.179.878
2. Fluxos de Atividades Investimento (2.1 - 2.2)	-1.366.611	-3.133.390	-1.141.700	-1.108.588	-6.750.289
2.1 Recebimentos em atividades de investimento (+)	1.959.835	1.767.310	1.592.753	128.715	5.448.613
2.2 Pagamentos em atividades de investimento (-)	-3.326.446	-4.900.700	-2.734.454	-1.237.303	-12.198.902
3. Fluxos de Atividades Financiamento (3.1 - 3.2)	-691.518	422.347	-460.201	-1.122.662	-1.852.035
3.1 Recebimentos em atividades de financiamento (+)	-	1.325.000	700.000	-	2.025.000
2.2 Pagamentos em atividades de financiamento (-)	-691.518	-902.653	-1.160.201	-1.122.662	-3.877.035
Total - Variação de Disponibilidades	-377.495	-1.037.321	292.962	-300.591	-1.422.445

Para alcançar os objetivos a que nos propomos nos próximos anos, em matéria de investimento, a Empresa pretende financiar cerca de 44% do investimento previsto, através de subsídios ao investimento, destacando-se as verbas referentes a fundos comunitários, no valor de 4,45 milhões de €uros (resultam maioritariamente de candidaturas a apresentar ao novo quadro comunitário para alguns dos projetos em carteira, com um pressuposto de uma taxa de comparticipação a fundo perdido de 50%) e os montantes que já tinham sido contratualizados em anos anteriores, com o Município de Cantanhede, no valor de 805 Mil €uros.

Ainda no que diz respeito aos recursos externos realça-se a intenção de contratar um novo financiamento bancário em 2016-2017 no valor de 2,03 milhões de €uros, que permitirá pagar 17% do investimento previsto.

No que toca aos fluxos de tesouraria previsionais referentes à atividade operacional, teremos a salientar a enorme importância que assumem na libertação de fundos próprios da atividade da empresa (autofinanciamento) para a componente investimento, contribuindo de forma decisiva para a sua concretização, prevendo-se obter no próximo quadriénio, o montante de 7,18 milhões de €uros, sendo que 3,88 milhões de €uros estarão afetos ao cumprimento do serviço da dívida.

Face aos dados apresentados, o grande objetivo para os próximos anos no que à política de investimento/financiamento diz respeito, será o êxito de possíveis candidaturas a submeter, no âmbito do próximo quadro comunitário, para projetos relacionados com a renovação e reabilitação de infraestruturas. Caso não exista o financiamento comunitário de acordo com o previsto, terá que se efetuar uma recalendarização no plano de investimento e/ou uma reavaliação da tarifa a praticar relativa aos serviços regulados.

3- Plano de Exploração

3.1 – Gastos Previsionais de Exploração (Ano de 2015)

(Ver mapas anexos)

Gastos das Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Nesta rubrica englobou-se o custo das matérias consumidas, como é o caso de acessórios, tubos, válvulas, produtos de limpeza e outros materiais, que têm características armazenáveis.

Para efeitos do cálculo previsional das matérias consumidas a utilizar, optou-se por estabelecer um valor com base na observação histórica.

Fornecimentos e Serviços Externos

O cálculo previsional dos F.S.E foi efetuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseadas em informações internas específicas, tendo também em atenção o comportamento histórico de algumas rubricas e o preço previsto de alguns fatores de produção. Os mais suscetíveis de provocar algum impacto na estratégia da empresa serão os gastos relacionados com os subcontratos (tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais), trabalhos especializados (espetáculos e montagem da Expofacil), eletricidade, combustíveis e conservação e reparação.

Gastos com o Pessoal

Para efeitos da determinação do cálculo dos gastos com pessoal, foram tidas em devida atenção, as disposições remuneratórias previstas na proposta de Orçamento de Estado para 2015. Para além desses cálculos, estimou-se também o valor das remunerações variáveis (horas extraordinárias, trabalho noturno, subsídio de refeição e ajudas de custo) e os gastos de ação social.

Depreciações e Amortizações

As amortizações previsionais foram calculadas com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 30-09-2014. Aos bens a adquirir, aplicou-se uma taxa de amortização com base no Decreto – Regulamentar 25/2009, exceto no que diz respeito às novas infraestruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas ou às intervenções nas existentes (com vista a aumentar a sua duração), às quais se reajustam ao período real da vida útil dos bens.

Gastos de Financiamento

Procedeu-se à elaboração da respetiva simulação dos juros a pagar, derivados dos empréstimos bancários de médio e longo prazo e de contratos de locação financeira / imobiliária já reconhecidos à data de 30-09-2014, e de financiamento a contratar e a utilizar.

Imposto sobre o rendimento

Reconheceu-se na conta de resultados (imposto sobre o rendimento do exercício – imposto diferido), o efeito da utilização parcial do benefício fiscal remanescente referente ao crédito fiscal extraordinário ao investimento de 2013 (que não foi totalmente deduzido nesse exercício).

3.2 – Rendimentos Previsionais de Exploração (Ano de 2015)

(Ver mapas anexos)

Vendas e Prestações de Serviços

Em 2015, o cálculo previsional das prestações de serviços relacionadas com os serviços regulados (abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos), foi efetuado com base na aplicação da fórmula de atualização tarifária constante do contrato de gestão delegada aos valores também aí previstos para esse período (calculados a preços constantes do ano de 2013).

Daí resultará um tarifário, que à semelhança do que ocorrerá em 2014 (pela primeira vez), irá permitir a recuperação integral dos gastos de cada um dos serviços, analisados isoladamente. Para a grande maioria dos utilizadores, isto é, utilizadores domésticos com consumos mensais de 10 metro cúbicos/mês, a fatura mensal, irá ser de 17,31 €uros em comparação com os 17,29 €uros e 16,76 €uros registados em 2013 e 2014, respetivamente (a média nacional em 2013 foi de 21,39 €uros).

No que diz respeito aos rendimentos relacionados com o evento Expofacic, vendas e outras prestações de serviços, prevemos um valor aproximado ao do ano de 2014.

Subsídios à Exploração

Incluimos nos subsídios à exploração, o valor referente às indemnizações compensatórias do Município de Cantanhede, para os setores de atividade relacionados com os espaços verdes, limpeza urbana, piscinas municipais, quinta agrícola e transportes urbanos. Os respetivos contratos-programa podem ser consultados nos anexos ao presente relatório.

Outros Rendimentos

Para além disso, teremos a acrescentar a contabilização da imputação de subsídios ao investimento (por contrapartida de outras variações no capital próprio), à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que esses subsídios respeitam e os trabalhos para a própria entidade, derivados das obras de água e saneamento efetuadas por administração direta.

IV – Análise Previsional da Situação Económico – Financeira (Ano de 2015)

De acordo com a análise da demonstração de resultados previsional calculada para o ano de 2015, e com a análise dos indicadores calculados para tal, é de referir o seguinte:

- Os gastos totais, excluindo IRC, são de 7,97 milhões de €uros (+0,2% face ao esperado no ano de 2014), sendo que 38 % desses gastos dizem respeito, ao tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais, a eletricidade, combustíveis e com o evento Expofacic;
- Os rendimentos totais atingem o montante 8,62 milhões de €uros (+5,3% face ao esperado no ano de 2014);
- O Valor Acrescentado Bruto é de 3,8 milhões de €uros;
- O E.B.I.T.D.A (no seu cálculo não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento) para o próximo ano continua a representar um papel fundamental na estratégia de financiamento dos investimentos programados, apresentando um valor de 1,63 milhões de €uros (em 2014 espera-se obter um valor de 1,16 milhões de €uros);
- A margem E.B.I.T.D.A será de 21,0 % (em 2014 espera-se obter um valor de 15,6%), o que demonstra que a empresa possui uma razoável capacidade de libertação de fundos da atividade operacional;
- Em 2015, os resultados antes de impostos e os resultados líquidos atingem o montante de 646 mil €uros e 497 mil €uros, respetivamente (em 2014 espera-se de 226 mil €uros e 167 mil €uros);

De acordo com a análise do balanço previsional, calculado com base nos pressupostos gerais e de acordo com a análise do orçamento de tesouraria/financeiro e dos indicadores para o ano de 2015, podemos concluir o seguinte:

- O total do orçamento de tesouraria/financeiro é de 11,07 milhões de €uros. Desse montante, 1,85 milhões de €uros (16,7%) resultam de contratos-programa celebrados com o Município de Cantanhede para financiar despesas de investimento e exploração (IVA Incluído);
- É de referir que os capitais permanentes (capitais próprios e passivos não correntes) cobrem a maior parte do ativo não corrente (cerca de 97,7%), evidenciando uma boa estrutura financeira, com a dívida líquida remunerada a representar apenas 11,4% do total do ativo não corrente líquido em 2015;
- O prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 45 dias;
- A taxa de endividamento é de 15,4% e a autonomia financeira é de 69,8%;

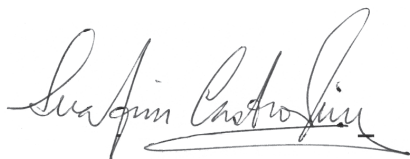
Face ao exposto, podemos concluir que as previsões para o próximo ano continuam a evidenciar uma situação perfeitamente sustentável, em termos económico-financeiros, com resultados económicos positivos e com uma relação bastante equilibrada, entre as aplicações de capital efetuadas e as fontes desses mesmos capitais, estando minimizado o risco financeiro no curto, médio e longo prazo.

Cantanhede, 24 de Novembro de 2014

O Conselho de Administração



António Patrocínio Alves (Presidente)



Serafim Castro Pires (Administrador)



Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira (Administradora)

V – ANEXOS

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2015-2018

(Euros)

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	Total (2015-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.530.400	5.030.120	2.403.900	1.103.918	12.068.338			
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.803.534	2.970.878	1.835.497	609.400	7.219.308			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO	340.000	600.000	360.000	0	1.300.000			
REMODELAÇÃO DA CENTRAL DA FERVENÇA - REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E DO SISTEMA ELETROMECÂNICO	240.000	600.000	360.000	0	1.200.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA ZONA DE MEDIÇÃO E CONTROLO DA PRAIA DA TOCHA: FURO DE CAPTAÇÃO	100.000	0	0	0	100.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RESERVA	180.000	450.000	270.000	0	900.000			
REMODELAÇÃO/REABILITAÇÃO DE RESERVATÓRIOS	180.000	450.000	270.000	0	900.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	1.154.744	1.807.328	1.113.597	442.500	4.518.168			
REMODELAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SECTOR DA TOCHA: CONDUTAS ADUTORAS	490.731	1.226.828	736.097	0	2.453.655	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SETOR DE ANÇA	200.000	500.000	300.000	0	1.000.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	398.763	18.250	18.250	383.250	818.513	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AMPLIAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	65.250	62.250	59.250	59.250	246.000	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edifícios e outras Construções
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	128.790	113.550	91.900	166.900	501.140			
AQUISIÇÃO DE CONTADORES	60.290	86.050	64.400	64.400	275.140	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DETECÇÃO DE FUGAS	51.000	10.000	10.000	85.000	156.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	17.500	17.500	17.500	17.500	70.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	448.086	1.561.606	313.157	163.500	2.486.349			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : SUBSISTEMA SIMRIA / MODELO NÃO VERTICALIZADO	288.386	1.153.544	0	0	1.441.930			
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE	100.000	400.000	0	0	500.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DA POCARIÇA	85.600	342.400	0	0	428.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE FEBRES: EMISSÁRIOS GRAVÍTICOS	102.786	411.144	0	0	513.930	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2015-2018

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	Total (2015-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RESTANTES SUBSISTEMAS / MODELO VERTICALIZADO	0	89.762	0	0	89.762			
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CORTICEIRO DE CIMA E VILAMAR	0	89.762	0	0	89.762	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : REDES DIVERSAS / VERTEENTE EM BAIXA	107.200	260.800	255.657	106.000	729.657			
S.A.R.D DE PEQUENOS AGLOMERADOS DO CONCELHO DE CANTANHEDE	51.200	204.800	0	0	256.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE COLETORES, CAIXAS DE VISITA E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	0	0	199.657	50.000	249.657	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	56.000	56.000	56.000	56.000	224.000	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edifícios e outras Construções
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS	42.500	57.500	57.500	57.500	215.000			
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATORIAS	25.000	40.000	40.000	40.000	145.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	17.500	17.500	17.500	17.500	70.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
PROGRAMA / INVESTIMENTO : TERRENOS	10.000	0	0	0	10.000			
TERRENOS	10.000	0	0	0	10.000	PREVISTO	N/A	431 - Terrenos e Recursos Naturais
SECTOR : RESIDUOS URBANOS	286.636	294.636	52.246	253.018	886.536			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO	286.636	294.636	52.246	253.018	886.536			
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS E VALORIZÁVEIS	29.636	29.636	27.246	36.018	122.536	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	197.000	25.000	25.000	217.000	464.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, OTIMIZAÇÃO DE ROTAS, GESTÃO DE TAREFAS E MONITORIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO	60.000	240.000	0	0	300.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	443 - Programas de Computador
SECTOR : DESPORTO E LAZER	914.145	0	0	0	914.145			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CONSTRUÇÃO	914.145	0	0	0	914.145			
CONSTRUÇÃO COMPLEXO DESPORTIVO DE ANÇÁ	914.145	0	0	0	914.145	EM CURSO	EMPREITADA	432 - Edifícios e outras Construções

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2015-2018

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	Total (2015-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
SECTOR : DIVERSOS	78.000	203.000	203.000	78.000	562.000			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS	78.000	203.000	203.000	78.000	562.000			
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	34.000	159.000	159.000	34.000	386.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento de Transporte
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	12.500	12.500	12.500	12.500	50.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
MOBILIÁRIO	1.500	1.500	1.500	1.500	6.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo

RESUMO PPI 2013-2017

(€uros)

DESCRIÇÃO	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.530.400		5.030.120		2.403.900		1.103.918		12.068.338
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.803.534	51,09%	2.970.878	59,06%	1.835.497	76,35%	609.400	55,20%	7.219.308
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	448.086	12,69%	1.561.606	31,05%	313.157	13,03%	163.500	14,81%	2.486.349
SECTOR : RESIDUOS URBANOS	286.636	8,12%	294.636	5,86%	52.246	2,17%	253.018	22,92%	886.536
SECTOR : DESPORTO E LAZER	914.145	25,89%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	914.145
SECTOR : DIVERSOS	78.000	2,21%	203.000	4,04%	203.000	8,44%	78.000	7,07%	562.000

TIPO DE EXECUÇÃO

(€uros)

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.530.400	5.030.120	2.403.900	1.103.918	12.068.338
TIPO DE EXECUÇÃO : EMPREITADA	2.863.224	4.243.184	1.884.004	433.250	9.423.662
TIPO DE EXECUÇÃO : FORNECIMENTO	535.926	668.686	404.646	555.418	2.164.676
TIPO DE EXECUÇÃO : ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	121.250	118.250	115.250	115.250	470.000
TIPO DE EXECUÇÃO : N/A	10.000	0	0	0	10.000

PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISIONAIS

(Euros)

Descrição	2015	2016	2017	2018
Parametros Financeiros				
Taxa de Inflação	1,00%	1,50%	2,00%	2,00%
Taxa Euribor 3 Meses	0,40%	1,00%	1,75%	1,75%
Meses de Actividade	12	12	12	12
Vendas e Serviços Prestações	6.908.878	7.080.773	7.366.078	7.479.614
Activo Circulante - Prazos Médios (Dias)				
De Recebimentos	30	30	30	30
De Existências - Mercadorias e Materiais Diversos	180	180	180	180
De Recebimentos IVA	90	90	90	90
Passivo Circulante - Prazos Médios (Dias)				
De Pagamentos a Fornecedores	45	45	45	45
De Pagamentos IVA	60	60	60	60
De Pagamentos IRS Retido e Encargos Sociais	30	30	30	30
Imposto Sobre o Valor Acrescentado				
Taxa Reduzida	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa Normal	23,00%	23,00%	23,00%	23,00%
PESSOAL				
Nº de Colaboradores	136	136	136	136
Encargos Patronais - TSU	23,75%	23,75%	23,75%	23,75%
Encargos Patronais - CGA	23,75%	23,75%	23,75%	23,75%
Nº Meses	14	14	14	14

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	6.726.856	6.507.255	6.908.878	7.080.773	7.366.078	7.479.614
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	162.077	85.309	114.000	114.000	114.000	114.000
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	929.971	914.525	890.000	900.500	923.000	931.000
CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	-170.561	-214.156	-185.600	-186.015	-186.644	-187.495
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	-3.998.160	-3.947.985	-3.910.710	-4.017.511	-4.042.639	-3.974.514
GASTOS COM O PESSOAL	-2.129.797	-2.155.568	-2.159.925	-2.164.282	-2.168.160	-2.172.038
IMPARIIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS	-28.046	-29.226	-23.512	-22.227	-19.991	-20.719
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	295	0	0	0	0	0
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	645.468	637.715	679.240	678.271	729.059	821.966
OUTROS GASTOS E PERDAS	-56.432	-33.383	-23.828	-35.110	-34.545	-28.601
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	2.081.669	1.764.485	2.288.542	2.348.400	2.680.159	2.963.213
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	-1.428.752	-1.409.962	-1.530.974	-1.629.338	-1.753.406	-1.975.568
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	652.917	354.523	757.568	719.061	926.754	987.645
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	79.523	35.814	25.518	217	7.362	31
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	-200.464	-164.027	-136.944	-155.992	-227.909	-196.724
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	531.977	226.310	646.142	563.286	706.208	790.952
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	155.068	-58.446	-148.382	-106.324	-161.897	-180.964
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	687.045	167.864	497.760	456.962	544.311	609.988

DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS

(€uros)

RENDIMENTOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS						
Contentores e Materiais Diversos	4.945	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
Activos Biológicos	7.646	7.500	7.000	7.000	7.000	7.000
Abastecimento de Água	2.458.989	1.573.117	1.542.898	1.622.964	1.827.667	1.885.161
Saneamento de Águas Residuais	1.742.309	2.247.874	2.586.366	2.651.915	2.611.773	2.564.074
Resíduos Urbanos	895.928	1.157.799	1.212.364	1.226.394	1.322.138	1.374.879
Eventos	1.586.125	1.452.358	1.500.000	1.525.000	1.550.000	1.600.000
Outras Prestações Serviços	30.914	66.607	58.250	45.500	45.500	46.500
TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	6.726.856	6.507.255	6.908.878	7.080.773	7.366.078	7.479.614
Variação		-3,3%	6,2%	2,5%	4,0%	1,5%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO						
Município Cantanhede	908.500	884.500	890.000	900.500	923.000	931.000
Instituto Emprego e Formação Profissional	11.696	30.000				
QREN Mais Centro	9.356	25				
Quinta Agrícola	418					
TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	929.971	914.525	890.000	900.500	923.000	931.000
Variação		-1,7%	-2,7%	1,2%	2,5%	0,9%
TOTAL TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	162.077	85.309	114.000	114.000	114.000	114.000
Variação		-47,4%	33,6%	0,0%	0,0%	0,0%
AUMENTOS DE JUSTO VALOR	295					
Variação						
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS						
Rendimentos Suplementares	5.683	6.428	5.000	5.000	5.000	5.000
Descontos de Pronto Pagamentos Obtidos	12.175	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Imputação de Subsídios para Investimentos	626.186	607.805	654.240	653.271	704.059	796.966
Correcções relativas a exercícios anteriores	1.141					
Outros Rendimentos e Ganhos	283	3.482				
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	645.468	637.715	679.240	678.271	729.059	821.966
Variação		-1,2%	6,5%	-0,1%	7,5%	12,7%
TOTAL JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	79.523	35.814	25.518	217	7.362	31
Variação		-55,0%	-28,8%	-99,1%	3292,4%	-99,6%
TOTAL DE RENDIMENTOS	8.544.189	8.180.618	8.617.635	8.773.761	9.139.500	9.346.611
Variação		-4,3%	5,3%	1,8%	4,2%	2,3%

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

(Euros)

RUBRICAS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL DE CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	170.561	214.156	185.600	186.015	186.644	187.495
Varição		25,6%	-13,3%	0,2%	0,3%	0,5%
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS						
Subcontratos	1.206.543	1.236.264	1.240.125	1.387.608	1.421.787	1.340.884
Trabalhos Especializados	788.334	785.869	793.453	788.262	788.625	789.108
Publicidade e Propaganda	181.580	176.710	186.500	181.500	181.500	181.500
Vigilância e Segurança	94.733	95.357	100.044	98.753	99.538	100.611
Honorários	43.949	40.626	40.954	39.282	38.610	37.938
Comissões	27.438	3.168	4.000	4.000	4.000	4.000
Conservação e Reparação Imóveis	9.734	6.500	6.500	6.500	6.500	6.500
Cons. e Reparação (Viaturas e Máquinas)	74.035	103.250	96.810	92.261	92.943	91.367
Cons. e Reparação (Equipamento Diverso)	6.644	3.750	3.250	3.283	3.332	3.398
Cons. e Reparação (C.Custo)	208.554	219.600	228.280	239.182	240.548	242.397
Conservação e Reparação Outros	3.339	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750
Serviços Bancários	29.770	22.000	19.000	19.000	19.000	19.000
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	5.706	3.250	3.750	3.750	3.750	3.750
Material Escritório	17.201	18.772	16.366	16.446	16.568	16.732
Artigos p/ Oferta	713	2.550	2.500	2.500	2.500	2.500
Electricidade	496.865	473.137	435.417	432.621	420.276	424.832
Combustíveis	237.296	222.957	221.695	225.278	224.153	228.636
Outros Fluidos	41.357	29.992	7.518	7.390	7.342	7.299
Deslocações e Estadas	38.140	37.700	37.737	37.922	38.207	38.587
Rendas e Alugueres	228.431	193.132	196.860	165.640	165.793	165.998
Comunicações	107.207	114.500	114.676	115.558	116.894	118.701
Seguros	40.264	48.033	48.425	48.925	48.925	48.925
Contencioso e Notariado	5.156	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Despesas Representação	9.286	6.500	6.500	6.500	6.500	6.500
Limpeza, Higiene e Conforto	3.050	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750
Outros Serviços	92.834	99.368	95.350	90.350	90.350	90.350
TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3.998.160	3.947.985	3.910.710	4.017.511	4.042.639	3.974.514
Varição		-1,3%	-0,9%	2,7%	0,6%	-1,7%

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

(Euros)

RUBRICAS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
GASTOS COM O PESSOAL						
Remunerações	1.714.148	1.712.834	1.716.330	1.719.827	1.722.939	1.726.052
Encargos sobre Remunerações	369.999	389.497	390.358	391.218	391.983	392.749
Gastos de Acção Social	21.275	28.237	28.237	28.237	28.237	28.237
Outros Gastos com o Pessoal	24.374	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000
TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	2.129.797	2.155.568	2.159.925	2.164.282	2.168.160	2.172.038
Varição		1,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
TOTAL DE GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	1.428.752	1.409.962	1.530.974	1.629.338	1.753.406	1.975.568
Varição		-1,3%	8,6%	6,4%	7,6%	12,7%
TOTAL DE PERDAS POR IMPARIDADE EM DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS	28.046	29.226	23.512	22.227	19.991	20.719
Varição		4,2%	-19,6%	-5,5%	-10,1%	3,6%
Outros Gastos e Perdas						
Impostos	17.666	22.778	13.384	24.639	24.011	18.876
Taxas	7.484	7.606	7.444	7.471	7.534	6.725
Correcções relativas a exercícios anteriores	27.820					
Outros Gastos e Perdas	3.462	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS	56.432	33.383	23.828	35.110	34.545	28.601
Varição		-40,8%	-28,6%	47,3%	-1,6%	-17,2%
TOTAL DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	200.464	164.027	136.944	155.992	227.909	196.724
Varição		-18,2%	-16,5%	13,9%	46,1%	-13,7%
TOTAL GASTOS	8.012.212	7.954.308	7.971.493	8.210.475	8.433.293	8.555.659
Varição		-0,7%	0,2%	3,0%	2,7%	1,5%

ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO

(Euros)

RUBRICAS	2015	2016	2017	2018
RECEBIMENTOS / ORIGENS	10.692.572	12.061.225	11.545.954	9.536.232
RECEBIMENTOS	8.732.737	8.968.915	9.253.200	9.407.517
VENDAS + P.SERVIÇOS + RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	7.505.653	7.764.954	8.062.617	8.208.374
SUBSÍDIOS.EXPLORAÇÃO	1.040.810	1.057.380	1.081.570	1.090.900
IVA	0	34.698	0	0
OUTROS	186.274	111.882	109.013	108.243
ORIGENS	1.959.835	3.092.310	2.292.753	128.715
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS MLP	0	1.325.000	700.000	0
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	1.067.222	1.726.207	1.557.101	99.829
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (MUNICÍPIO DE CANTANHEDE)	805.987	0	0	0
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (COMPARTICIPAÇÕES CLIENTES)	61.109	40.886	28.290	28.855
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	25.518	217	7.362	31
PAGAMENTOS / APLICAÇÕES	11.070.068	13.098.546	11.252.992	9.836.822
PAGAMENTOS	7.052.103	7.295.193	7.358.337	7.476.857
A FORNECEDORES				
DE MERCADORIAS, MATERIAIS DIVERSOS	229.417	212.548	227.562	230.855
DE FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	4.501.817	4.738.356	4.774.155	4.716.745
AO PESSOAL				
REMUNERAÇÕES LIQUIDAS	1.384.072	1.386.834	1.389.293	1.391.752
AO ESTADO				
ENCARGOS SOCIAIS + IMPOSTOS	705.116	753.325	749.152	871.446
IVA	33.307	0	19.139	73.940
A OUTROS				
OUTROS PESSOAL	76.487	76.487	76.487	76.487
OUTROS EXPLORAÇÃO	121.889	127.643	122.551	115.633
APLICAÇÕES	4.017.964	5.803.353	3.894.654	2.359.965
INVESTIMENTO	3.326.446	4.900.700	2.734.454	1.237.303
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS / LOCAÇÃO FINANCEIRA	554.575	746.661	932.292	925.938
ENCARGOS FIN.FINANCIAMENTO	136.944	155.992	227.909	196.724
SALDO DO ANO	-377.495	-1.037.321	292.962	-300.591
SALDO INICIAL	1.453.715	1.076.219	38.898	331.860
SALDO FINAL	1.076.219	38.898	331.860	31.269

BALANÇO PREVISIONAL

(Euros)

RUBRICAS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ATIVO						
ATIVO NÃO CORRENTE	29.773.426	30.189.225	32.086.884	35.422.364	36.072.857	35.201.207
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E BIOLÓGICOS	29.557.883	30.012.101	32.011.528	35.412.310	36.062.803	35.191.153
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	44	437	437	437	437	437
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	215.499	176.687	74.920	9.617	9.617	9.617
ATIVO CORRENTE	2.709.280	2.234.990	1.849.685	794.295	1.081.055	766.468
INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	125.975	88.859	80.756	65.173	63.878	62.685
CLIENTES	204.950	217.986	258.929	240.002	225.011	207.605
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	69.638	72.311	5.467	9.567	0	0
OUTRAS CONTAS A RECEBER	458.637	369.162	395.357	407.697	427.349	431.951
DIFERIMENTOS	33.582	32.957	32.957	32.957	32.957	32.957
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1.816.498	1.453.715	1.076.219	38.898	331.860	31.269
TOTAL DO ACTIVO	32.482.707	32.424.215	33.936.570	36.216.658	37.153.913	35.967.675
CAPITAIS PRÓPRIOS						
CAPITAL REALIZADO	11.647.332	11.647.332	11.647.332	11.647.332	11.647.332	11.647.332
RESULTADOS TRANSITADOS	-755.104	-68.059	99.805	597.565	1.054.527	1.598.837
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	10.126.763	10.467.095	11.450.300	12.307.587	12.986.519	12.464.419
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO / EXERCÍCIO	687.045	167.864	497.760	456.962	544.311	609.988
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	21.706.036	22.214.232	23.695.196	25.009.445	26.232.688	26.320.576
PASSIVO						
PASSIVO NÃO CORRENTE	8.431.863	8.117.687	7.662.263	8.309.737	8.286.775	7.285.941
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	5.149.421	4.724.807	3.983.937	4.382.521	4.162.450	3.313.193
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	3.282.441	3.392.880	3.678.326	3.927.216	4.124.325	3.972.748
PASSIVO CORRENTE	2.344.808	2.092.297	2.579.110	2.897.476	2.634.449	2.361.158
FORNECEDORES	427.007	466.280	599.759	611.880	617.321	608.946
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	137.640	162.535	150.733	140.320	267.462	295.355
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	794.746	546.887	740.870	926.416	920.071	849.257
OUTRAS CONTAS A PAGAR	864.063	795.243	966.397	1.097.509	708.245	486.250
DIFERIMENTOS	121.351	121.351	121.351	121.351	121.351	121.351
TOTAL DO PASSIVO	10.776.671	10.209.984	10.241.373	11.207.213	10.921.225	9.647.099
TOTAL DO PASSIVO + CAP.PRÓPRIOS	32.482.707	32.424.215	33.936.570	36.216.658	37.153.913	35.967.675

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

€uros

	2015	2016	2017	2018
Actividades Operacionais				
Recebimentos de clientes	7.505.653	7.764.954	8.062.617	8.208.374
Pagamentos a fornecedores	-4.731.233	-4.950.904	-5.001.716	-4.947.600
Pagamentos ao pessoal	-2.165.675	-2.170.032	-2.173.910	-2.177.788
Fluxos gerados pelas operações	608.745	644.018	886.991	1.082.986
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	72.311	-46.615	-41.022	-161.897
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	999.578	1.076.318	1.048.894	1.009.570
	1.071.889	1.029.703	1.007.872	847.673
Fluxos das actividades operacionais (1)	1.680.634	1.673.722	1.894.863	1.930.659
Actividades de Investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento	1.934.317	1.767.093	1.585.391	128.684
Juros e rendimentos similares	25.518	217	7.362	31
	1.959.835	1.767.310	1.592.753	128.715
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis e intangíveis	-3.326.446	-4.900.700	-2.734.454	-1.237.303
	-3.326.446	-4.900.700	-2.734.454	-1.237.303
Fluxos das actividades de investimento (2)	-1.366.611	-3.133.390	-1.141.700	-1.108.588
Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	0	1.325.000	700.000	0
	0	1.325.000	700.000	0
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	-522.686	-722.877	-908.001	-901.009
Amortizações de contratos de locação financeira	-31.889	-23.783	-24.291	-24.929
Juros e gastos similares	-136.944	-155.992	-227.909	-196.724
	-691.518	-902.653	-1.160.201	-1.122.662
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-691.518	422.347	-460.201	-1.122.662
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-377.495	-1.037.321	292.962	-300.591
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.453.715	1.076.219	38.898	331.860
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.076.219	38.898	331.860	31.269

OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS

(€uros)

RUBRICAS	2015	2016	2017	2018
RECEBIMENTOS	3.157.389	2.979.715	2.806.461	1.366.109
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CONTRATOS/PROGRAMA:SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO)	1.040.810	1.057.380	1.081.570	1.090.900
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CONTRATOS/PROGRAMA:SUBSÍDIOS INVESTIMENTO)	805.987	0	0	0
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CLIENTE SERVIÇOS)	171.060	161.430	167.790	175.380
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	1.067.222	1.726.207	1.557.101	99.829
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (IVA E IRC)	72.311	34.698	0	0
PAGAMENTOS	836.483	845.858	856.296	1.032.417
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (IVA, IRC, IRS, ENCARGOS SOCIAIS e T.R.H)	836.483	845.858	856.296	1.032.417

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

(€uros)

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017	2018
INVESTIMENTO	2.151.349	1.870.863	3.530.400	5.030.120	2.403.900	1.103.918
TOTAL DO ACTIVO	32.482.707	32.424.215	33.936.570	36.216.658	37.153.913	35.967.675
CAPITAL PRÓPRIO	21.706.036	22.214.232	23.695.196	25.009.445	26.232.688	26.320.576
TOTAL DE PASSIVO	10.776.671	10.209.984	10.241.373	11.207.213	10.921.225	9.647.099
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA	4.127.669	3.817.980	3.648.588	5.270.039	4.750.661	4.131.181
VOLUME DE NEGÓCIOS (Vendas + Prestações de Serviços)	6.726.856	6.507.255	6.908.878	7.080.773	7.366.078	7.479.614
TOTAL DE RENDIMENTOS	8.544.189	8.180.618	8.617.635	8.773.761	9.139.500	9.346.611
TOTAL DE GASTOS	8.012.212	7.954.308	7.971.493	8.210.475	8.433.293	8.555.659
V.A.B (Volume de Negócios + Sub.Exploração + Trabalhos pp Entidade + Rendimentos Suplementares - C.M.V.M.C - F.S.E - Impostos Indiretos)	3.630.715	3.320.992	3.800.739	3.864.637	4.147.250	4.342.004
E.B.I.T.D.A*	1.455.483	1.156.680	1.634.302	1.695.129	1.976.100	2.166.248
E.B.I.T	652.917	354.523	757.568	719.061	926.754	987.645
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	687.045	167.864	497.760	456.962	544.311	609.988
AUTONOMIA FINANCEIRA (Cap.Próprios / Activo)	66,8%	68,5%	69,8%	69,1%	70,6%	73,2%
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / ACTIVO NÃO CORRENTE	14,0%	12,7%	11,4%	14,9%	13,2%	11,7%
ESTRUTURA DE CAPITAIS ALHEIOS (Passivo Corrente / Total de Passivo)	21,8%	20,5%	25,2%	25,9%	24,1%	24,5%
COBERTURA DE IMOBILIZADO (Cap.Permanentes / Activo não Corrente)	101,2%	100,5%	97,7%	94,1%	95,7%	95,5%
TAXA DE ENDIVIDAMENTO (Divida Liquida Remunerada / Cap.Próprios)	19,0%	17,2%	15,4%	21,1%	18,1%	15,7%
E.B.I.T.D.A* / JUROS	7,3	7,1	11,9	10,9	8,7	11,0
E.B.I.T / JUROS	3,3	2,2	5,5	4,6	4,1	5,0
R.O.A (Resultado Operacional / Total Activo)	2,0%	1,1%	2,2%	2,0%	2,5%	2,7%
Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A* / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %	19,0%	15,6%	21,0%	21,2%	23,8%	25,8%
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / E.B.I.T.D.A* - N.º Anos	2,84	3,30	2,23	3,11	2,40	1,91

* Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL



INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), do número 6, do artigo 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM-SA, consistindo, nos Planos Plurianuais e Anuais de Actividades, Investimento e Financeiros, Orçamento Anual de Investimentos, Orçamento Anual de Tesouraria/Financeiro, Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional, Orçamento Anual de Exploração - Demonstração Previsional de Resultados - e Balanço Previsional (que evidencia relativamente ao ano de 2015 um total de 33.936.570€ e um total de capital próprio de 23.695.196€, incluindo um resultado líquido de 497.760€).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Em nossa opinião, e com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 24 de Novembro de 2014

FISCAL ÚNICO



Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira